

COMUNICAÇÕES

III REUNIÃO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DE ÁFRICA

Lisboa, 20 a 24 de Setembro de 1999

Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga
Instituto de Investigação Científica Tropical

Tema: *A ÁFRICA E A INSTALAÇÃO DO SISTEMA COLONIAL*
(c. 1885 – c. 1930)

Sub-temas: *1. Reorganização do espaço*

2. Poderes políticos africanos e políticas coloniais
3. Confrontos económicos e mudanças sociais
4. Construção de identidades: percursos e estratégias

OBJECTIVOS CIENTÍFICOS:

No sentido de encontrar um tema de actualidade historiográfica recorreu-se a uma sondagem entre historiadores de África de reconhecido mérito e na sua maioria participantes nos encontros promovidos em 1988 (Lisboa), 1994 (Lisboa) e 1996 (Rio de Janeiro).

As respostas orientaram-se para um período que assegurasse continuidade cronológica à temática da I RIHA – “A Relação Europa-África no 3º quartel do século XIX” –, e que atin-

gisse o Estado Novo em Portugal. Os temas apontados coincidiam na necessidade de inserção da África lusófona no conjunto do mundo colonial.

A partir destes dois pressupostos definiu-se um tema e uma cronologia com significado para a África em geral.

O período que nos propomos agora analisar caracteriza-se pelo avanço da instalação colonial definitiva, materializada de forma potente e

sistemática. No sentido de concretizar a “soberania efectiva” no espaço delimitado pelas fronteiras internacionais, o Estado colonial precisou utilizar internamente poderosas ferramentas a nível tecnológico, económico, sociológico e ideológico, enquanto a África usou os seus meios próprios, menos conhecidos e por isso mesmo a exigiram uma investigação particular.

Através da conjugação dos estudos elaborados pelos vários participantes pretendemos esclarecer o processo que resultou na passagem da organização do espaço sedimentada através da permanência e mobilidade das populações africanas, para a malha administrativa e militar das coló-

nias europeias; quais os conflitos, e as soluções dos poderes políticos através de procedimentos em resistência ou negociação; como se comportaram as estruturas económicas e o tecido social em confronto com os primórdios da economia de mercado; como evoluiu a interacção de culturas que compeliu à modernização ou preservou a via da modernidade.

A forma prática de conseguir este desiderato será a de surpreender o jogo de forças iniciado c. de 1885, quando a África e o colonialismo inventavam respectivamente a estratégia possível para resistir ou coexistir e a forma de instalar um sistema eficaz pronto a funcionar c. de 1930.

Para mais informações:

Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga
Instituto de Investigação Científica e Tropical
R. da Junqueira, 30, 1 349 – 007 Lisboa
Tel.: (351.1) 3622621/Fax: (351.1) 3622626
E-mail: cesth@iict.pt

III RÉUNION INTERNATIONALE D' HISTOIRE DE L'AFRIQUE

Lisbonne, du 20 au 24 septembre 1999

Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga
Instituto de Investigação Científica Tropical

Sujet: *L'AFRIQUE ET L'INSTALLATION DU SYSTÈME COLONIAL*
(C. 1885 – C. 1930)

- Sous – sujets: 1. *Réorganisation de l' espace*
2. Pouvoirs politiques africains et politiques coloniales
3. Mises en rapport économiques et changements sociaux
4. Construction d' identités: parcours et stratégies

OBJECTIFS SCIENTIFIQUES:

Pour parvenir à définir un sujet d'actualité historiographique, un sondage a été organisé parmi des historiens de l'Afrique, dont la compétence est reconnue et dont la plupart avait participé aux rencontres réalisées en 1988 (Lisbonne), 1994 (Lisbonne) et 1996 (Rio de Janeiro).

Les réponses ont proposé une période assurant une continuité chronologique à la thématique de la première RIHA – “Les rapports Europe –

Afrique pendant le 3ème. quart du XIXe. siècle” –, de façon à parvenir jusqu'à la formation de l'Etat Nouveau au Portugal. Les thèmes proposés soulignaient le besoin d'intégrer l'Afrique lusophone dans le monde colonial.

Face à ces deux pressupposés, un sujet a été défini, ainsi qu'une chronologie établissant un rapport avec l'Afrique dans son ensemble.

La période que nous nous proposons d'analyser maintenant est

caractérisée par les progrès de l'installation coloniale définitive, matérialisée de façon puissante et systématique. En voulant rendre concrète la "souveraineté effective" dans l'espace défini par les frontières internationales, l'Etat colonial a été mené à se servir, sur le plan intérieur, d'instruments puissants sur les plans technologique, économique, sociologique et idéologique, tandis que l'Afrique a eu recours à ses moyens spécifiques moins connus, et imposant, de ce fait, une recherche particulière.

Grâce à la mise en rapport des études proposées par les participants, nous prétendons éclairer le processus ayant permis le passage de l'organisation de l'espace sédimenté à travers la permanence et la mobilité des populations africaines, vers le maillage

administratif et militaire des colonies européennes; quels conflits, quelles solutions données par les pouvoirs politiques, en ayant recours à des procédés de résistance ou de négociation; quels ont été les comportements des structures économiques ainsi que du tissu social face aux premières manifestations de l'économie de marché; quelle a été l'évolution de l'interaction des cultures qui a forcé à la modernisation ou a permis la préservation de la voie de la modernité.

Les moyens pratiques de parvenir à ce projet sont certainement deux permettant de mettre en lumière le jeu de forces esquissé c. 1885, lorsque l'Afrique et le colonialisme inventaient soit la stratégie possible pour résister ou coexister, soit l'installation d'un système efficace prêt à fonctionner c. 1930.

Pour obtenir d'autres informations contacter:

Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga
Instituto de Investigação Científica e Tropical
R. da Junqueira, 30, 1349 – 007 Lisboa/Tel.:(351.1) 3622621/Fax: (351.1)
3622626
E-mail: cesth@iict.pt

III INTERNATIONAL MEETING ON AFRICAN HISTORY

Lisbon, 20 to 24 September, 1999

Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga
Instituto de Investigação Científica e Tropical

Main-Theme: *AFRICA AND THE SETTING OF A COLONIAL SYSTEM*
(c. 1885 – c. 1930)

Sub-themes: 1. *Space reorganisation*
2. African polities and colonial policies
3. Economic struggle and social change
4. The making of identities: paths and strategies

Organising Committee:

Chairman:

- Prof. Doctor Ilídio do Amaral – Portugal

General Secretary:

- Co-ordinate researcher Maria Emília Madeira Santos – Portugal

Advisers:

- Prof. Dr. Rosa Cruz e Silva – Angola
- Prof. Doctor Jean – Luc Vellut – Belgium
- Prof. Doctor Fernando Albuquerque Mourão – Brazil
- Admiral Max Justo Guedes – Brazil
- *(to designate)* – Cape Vert
- Prof. Doctor Joseph Miller – United States of America

- Prof. Doctor Elika M'Bokolo – France
- Prof. Doctor Peter Mendy – Guinea-Bissau
- Prof. Doctor Teresa Cruz e Silva – Mozambique
- Prof. Doctor Adelino Torres – Portugal
- Prof. Doctor Isabel Castro Henriques – Portugal
- Prof. Doctor Jill Dias – Portugal
- Prof. Doctor David Birmingham – United Kingdom
- Prof. Dr. Armindo Vaz d'Almeida – São Tomé e Príncipe

SCIENTIFIC PURPOSES:

The choice of a main theme to the forthcoming meeting has been made following the suggestions of several leading experts in African history. Most of them were in fact participants in the two previous meetings held in Lisbon (1988) and Rio de Janeiro (1996).

Those suggestions all pointed out to the choice of a theme that could give the sense of chronological continuity *vis a vis* the Rio de Janeiro's main theme "Relations Between Europe and Africa in the 3rd quarter of XIX century". The choice of a theme should also consider the integration of Portuguese speaking African areas in the context of the colonial world. Finally, it would be imperative that the meeting's main theme should include the so-called *Estado Novo* period in the history of Portugal, also an historical period of some relevance in African history.

The 1885-1930's period was characterised by notorious progresses in colonial affairs, in a sense that colonialism was materialised in a more powerful and systematic way. In order to establish an "effective sovereignty" in the area defined by international boundaries, the colonial state made use of strong technological, economic, sociologic and ideological tools, while Africans used their own processes and strategies, still needing of a deeper and more systematic research.

By crossing the participants research experiences and perspectives, the main goal of this meeting is to bring some light into the creation process of a new African spatial organisation that had to deal with new administrative and military structures set up by European powers in a colonial geographical context. To understand such an historical process one has to rise questions related to conflict and conflict-resolution between the Afri-

cans and the colonial powers, either by violence or by negotiation; questions related to the behaviour patterns of economic and social structures when confronted with a world-economy system; questions related to cultural interactions, and the challenge of African tradition by European standards of "modernity".

The 1880's were undoubtedly the starting point of a new era, in which both Africa and colonial powers created mechanisms and strategies to resist or to coexist in order to setup a working system, ready to operate up to the 1930's.

For additional information, please contact:

Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga
Instituto de Investigação Científica e Tropical
R. da Junqueira, 30, 1300 Lisboa
Tel.: (351.1) 3622621/Fax: (351.1) 3622626
E-mail: cesth@iict.pt